

'O ESTADO NÃO TEM CAPACIDADE DE FINANCIAR SOZINHO O GRANDE VOLUME DE INVESTIMENTOS'

BRASÍLIA — Eis os principais trechos da mensagem enviada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso ao Congresso:

■ **FUTURO** — “Que oportunidade mais consagradora pode um político ambicionar, do que a de entregar seu país melhor do que encontrou ao assumir uma importante função pública? Por outro lado, que frustração poderia ser mais amarga do que a de deixar escapar essa oportunidade?”

■ **CONGRESSO** — “Reafirmo minha confiança naqueles aos quais a nação elegeu para representá-la no Congresso Nacional. Não lhes faltará patriotismo nem discernimento para adotar as medidas necessárias à transformação do país coerentemente com os

‘...terei sempre presente a soberania do Poder Legislativo’

Fernando Henrique Cardoso



compromissos que assumimos com nossos eleitores.”

■ **ESTADO** — “O Estado não sai de cena, muda de papel. Suas funções de produtor direto passam para segundo plano, enquanto se reforça a autoridade pública para regular e fiscalizar as atividades transferidas para a iniciativa privada — notadamente os serviços essenciais.”

■ **PRIORIDADES** — “O Estado brasileiro não tem capacidade de financiar sozinho o grande volume de investimentos. E tem outras prioridades para os recursos gerados pela melhora da situação fiscal: as políticas sociais através das quais o país investe em seu povo.”

■ **REFORMAS** — “Entendo que no espírito do sistema

presidencialista cabe ao presidente da República motivar e articular as forças que apoiam o Governo, inclusive no plano parlamentar. Dentro desse espírito, tomarei as iniciativas cabíveis para o encaminhamento das reformas. Sabendo, porém, que, em função da estrutura constitucional brasileira, a última palavra em relação a emendas constitucionais é exclusivamente do Congresso Nacional, uma vez que elas não passam pela sanção presidencial.”

■ **SOBERANIA** — “Ao apresentar as propostas do Governo e participar das articulações políticas necessárias para a formação de um consenso a respeito delas, terei sempre presente, portanto, a soberania do Poder Legislativo.”